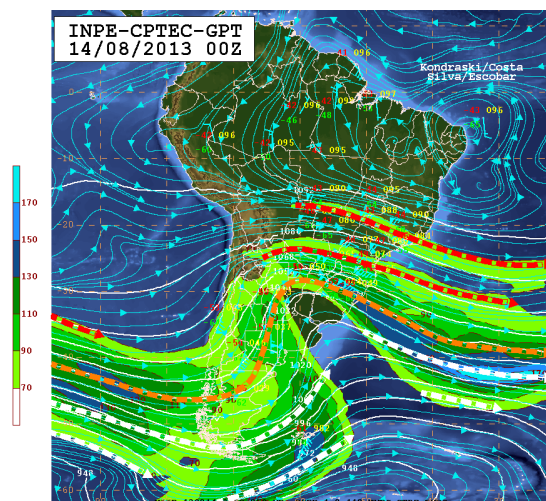


Análise Sinótica

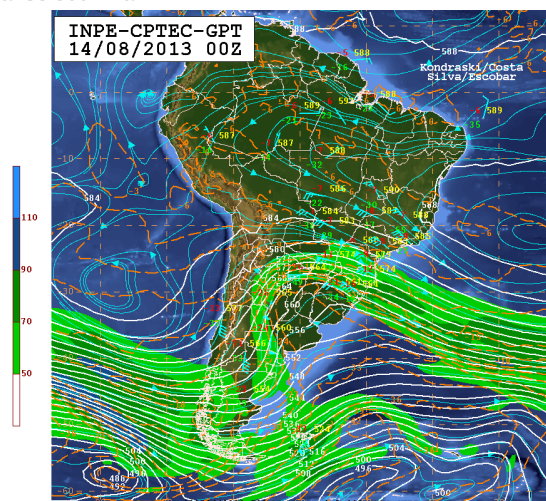
14 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



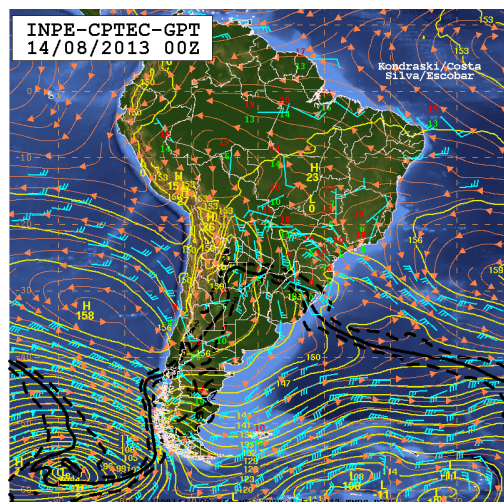
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 14/08 o escoamento apresenta forte baroclinia em latitudes médias, onde há um cavado frontal bastante amplificado. O eixo desse cavado se estende do norte da Argentina para sudeste cruzando o Estuário do Rio de La Plata até latitudes polares. Nota-se que há no continente entre o PR e norte da Argentina um ramo do Jato Subtropical (JST) e mais a sul um ramo norte do Jato Polar (JPN), isto evidencia o forte contraste de massas de ar de diferentes densidades. Os ventos apresentam intensidade forte entre 130 e 150 kt no sudeste e litoral sul do RS. Outro ramo do JST atua entre o norte de MS e o RJ, e nesse caso circunda um cavado de baixa amplitude ? de onda curta entre GO e MS. Entre o Norte e Nordeste do Brasil o padrão dominante da circulação é anticiclônico. Na Patagônia Argentina e no sul do Chile há uma ampla crista e a direção dos ventos indicam forte advecção de ar frio de origem polar. Nesta área há os ramos norte e sul do Jato Polar com curvatura anticiclônica. No Pacífico sudeste o domínio da circulação ciclônica onde há a presença dos Jatos Subtropical e Polar.

Análise 500 hPa



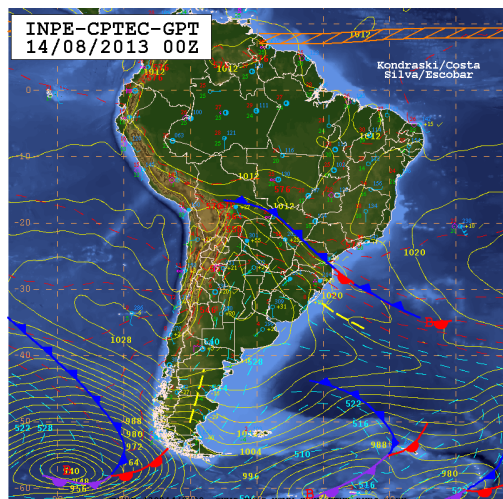
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 14/08, nota-se uma ampla crista inclinada de noroeste para sudeste entre o AM e o ES, vindo a acoplar-se a um anticiclone no Atlântico. Essa crista é responsável por comprimir o ar adiabaticamente de médios para baixos níveis da atmosfera, gerando aquecimento e provocando queda na umidade relativa do ar em áreas entre MT e TO. Mais a sul o padrão da circulação é ciclônico com a presença de um cavado frontal entre o norte da Argentina e o Uruguai, circundado por ventos de até 90 kt em alguns pontos. Esse cavado tem associado ar bastante frio com temperatura que atinge -27C entre o oeste do RS e do Uruguai e a Província de Entre Rios na Argentina. Outro cavado atua na Bahia Blanca e é responsável por reforçar o ar frio nesse setor da Argentina. No Pacífico sudeste o domínio é ciclônico com fortes ventos de noroeste. No sul do Continente o escoamento é anticiclônico com a presença de uma ampla crista.

Análise 850 hPa



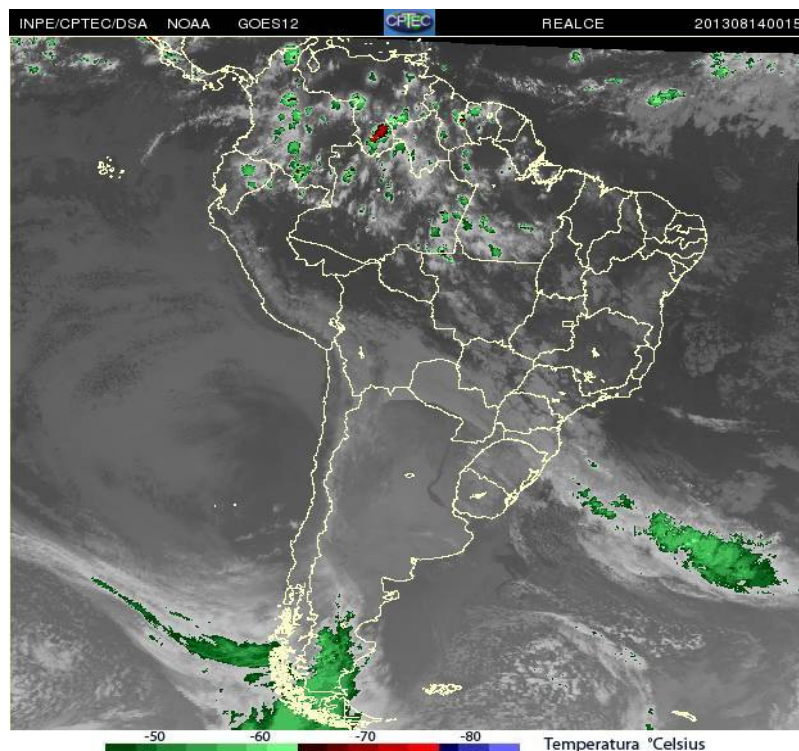
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 14/08, o anticiclone subtropical do Atlântico atua com centro a leste de 38W/20S, mas estende uma crista para noroeste cruzando MG, GO até o MT, sendo que em RO há um outro centro anticiclônico. Esse sistema é também o responsável por deixar o tempo seco no centro do Brasil. Mais a sul um cavado frontal se estende do sul da Bolívia, passando pelo sul do PR e litoral norte de SC. Nota-se a entrada do ar frio para latitudes do RS e do norte da Argentina, representado pela linha preta contínua a qual representa a isoterma de zero grau. Também nota-se forte advecção de vento de sul no Paraguai e norte da Argentina. Uma ampla crista se estende da alta do Pacífico para a Província de Buenos Aires, o que deixa o tempo aberto nessa área e bastante frio. No Pacífico sudoeste há uma forte circulação ciclônica, que emite um cavado para a Patagônia Argentina, causando nebulosidade alta nesse setor.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 14/08, observa-se uma frente fria sobre o sul da Bolívia e do MS, Paraná, prosseguindo pelo Atlântico até uma baixa pressão em torno de 34°S/32°W. Na retaguarda deste sistema verifica-se a alta pressão pós-frontal com valor de 1030 hPa sobre a Argentina. Um cavado secundário atua a leste do RS e reforça a umidade e o ar frio no RS. A Alta Subtropical do Atlântico Sul atua com 1020 hPa a leste de 38W. No Pacífico sudeste há um forte ciclone com valor de 940 hPa em 58S/89W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e entre 08°N/10°N no Atlântico.

Satélite



14 August 2013 - 00Z

Previsão

No dia 14/08 a frente fria avançará até a noite para a região dos Lagos do RJ e se estenderá para o sul de GO, oeste de MT, sul e oeste de RO e sul do AC. Esse sistema trará chuva para áreas do sul e litoral de SP e RJ e declínio de temperaturas máximas para SP e MS, e friagem para o MT, parte de RO e do AC. Um cavado secundário no campo bórico reforçará o ar frio no leste e litoral da Região Sul, além do cavado em 500 hPa, que se deslocará pelo RS com temperatura de -24C a -27C. Com isso ainda deverá chover entre o nordeste do RS e o leste e litoral do PR, com chance de queda de neve entre as serras de SC e do RS, pois no início desse dia houve registro de queda de neve na cidade de São Joaquim-SC durante 20 minutos e por volta das 7 horas (local). A alta pressão pós-frontal é intensa e chegou com valores de 1031 hPa na mesopotâmia Argentina, além de adentrar com a crista para o norte da Bolívia gerando um gradiente de pressão e ventos moderados de sul no oeste do continente. Na Região Nordeste a presença de elevada umidade do ar e cavado invertido em superfície manterá o dia com muitas nuvens e chuva entre o litoral de AL e de PE.

Amanhã (15/08) o tempo ainda será bastante frio com formação de geada em grande parte da Região Sul, exceto no litoral do PR e de SC e com chance menor no sudoeste e oeste de SP e sul e sudoeste de MS. A frente fria atuará pelo ES e até o fim do dia estará mais oceânica e acoplada a um ciclone extratropical que terá o centro em 34S/31W. Entretanto, ainda deverá chover entre o litoral de SC e o ES, sudeste de MG e noroeste e centro do RJ. A friagem diminuirá entre o AC, RO e MT.

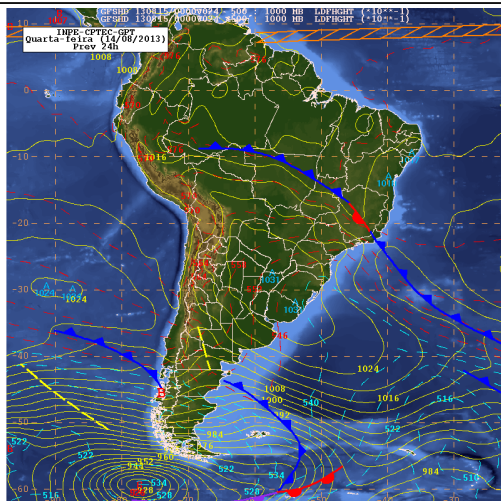
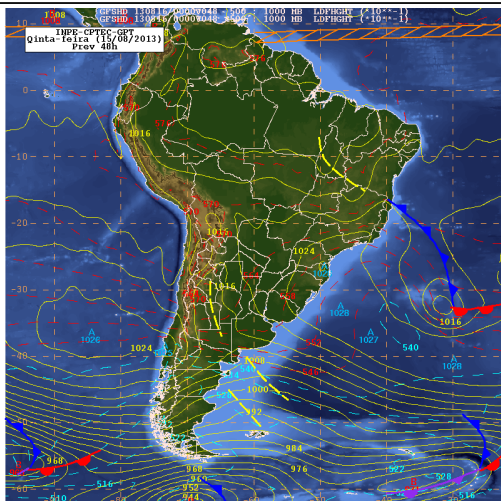
No dia 16/08 uma alta pressão dominará o escoamento entre a Província de Buenos Aires e o sul do RJ, com valor de 1024 hPa, e centro de 1028 na região de Mar Del Plata. Esse sistema será pós-frontal na Província de Buenos Aires, pois estará na retaguarda de uma frente fria oceânica, a qual atuará a sudeste do RS até o fim do dia, mas sem influenciar o tempo no continente. O escoamento em 500 hPa estará quase zonal e de oeste entre o Paraguai e Buenos Aires, deixando a atmosfera estável nessa grande área. A convergência de umidade aumentará para o sul da BA entre os dias 15 e 19/08, trazendo chuva para esse setor.

Entre os dias 16 e 19/08 a alta pressão marítima atuará a leste da Região Sul do Brasil e por isso o tempo será mais aberto com possibilidade de nevoeiros ao amanhecer entre o RS e SP, além de subir gradativamente as temperaturas na Região Sul.

Nos próximos cinco dias (14 a 18/08) a Região Norte terá chuva em forma de pancadas no setor norte e litorâneo da Região, associadas a presença de cavados invertidos de leste e ao calor.

Os modelos de previsão de tempo BRAMS5, ETA15, G3DVAR, T299 e GFS apresentam boa concordância no campo bórico de superfície nos próximos quatro dias (14 a 17/08) em relação ao deslocamento da frente fria e a presença da alta pressão marítima a leste da Região Sul do Brasil.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

